

ENSINO DE HISTÓRIAS E CULTURAS INDÍGENAS: PROPOSTAS INTERDISCIPLINARES A PARTIR DAS PESQUISAS NO SUL DE MINAS GERAIS

Gustavo Uchôas Guimarães ¹
Ivone Antonia da Silva ²

INTRODUÇÃO

A pesquisa é um desdobramento da dissertação de Guimarães (2024), com levantamento da presença indígena na região da bacia do rio Verde, sul de Minas Gerais. A partir do levantamento e de questionário respondido por professores da rede pública municipal de Elói Mendes/MG, constatou-se que a presença indígena na formação regional, apesar do que já foi pesquisado, é pouco conhecida pelos professores. Por meio de análise bibliográfica, essa pesquisa propõe práticas interdisciplinares pelas quais professores das séries finais Ensino Fundamental e do Ensino Médio podem ensinar histórias e culturas indígenas sob a perspectiva regional, em cumprimento a Lei Federal nº 11645/2008 (ensino de História Indígena nas escolas) e ao *caput* do artigo 26 da Lei Federal nº 9394/1996 (sobre o currículo contemplar as características regionais da realidade do aluno).

METODOLOGIA

Para a pesquisa, o método foi análise bibliográfica de livros e artigos científicos (Gil, 2002, p. 45), que se tornam “fontes dos temas a serem pesquisados” (Severino, 2007, p. 122). Os materiais bibliográficos são os de Guimarães (2024; 2025), Freitas e Guimarães (2022) e Paula (1967). A utilização desses materiais para propostas de práticas interdisciplinares é pensada pela perspectiva da promoção da cidadania e avanço do conhecimento (Demo, 2004, p. 58).

¹ Doutorando em Ciências da Educação da Universidad Del Sol – UNADES, Paraguai, gustavoemarieli19@gmail.com.

² Professora orientadora: Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Tecnológica Intercontinental – UTIC (Paraguai), Professora na Universidad Del Sol – UNADES (Paraguai), ivonesilvape@hotmail.com.





Mapa 1 – Bacias hidrográficas de Minas Gerais (incluindo a do rio Verde, no sul do estado). FONTE: Agência Nacional de Águas (ANA) - <https://progestao.ana.gov.br/acoes-estados/mg> Acesso em 17.fev.2023.

REFERENCIAL TEÓRICO

As propostas interdisciplinares apresentadas nessa pesquisa levam em conta produções que se debruçam sobre as temáticas indígenas regionais para ampliar conhecimentos.

Paula (1967, p. 98-106) aborda diversos achados arqueológicos no município de Varginha e municípios próximos, evidenciando uma rica presença indígena que se materializou em diversas produções, especialmente objetos cerâmicos.

Freitas e Guimarães (2022), aprofundando pesquisas sob as perspectivas arqueológica e histórica, tratam da ocupação indígena no local que se tornou o município de Varginha. Os autores apresentam uma síntese de pesquisas arqueológicas e evidências em documentos históricos que mostram uma trajetória de encontros, conflitos e apagamentos.

Guimarães (2024; 2025) faz um estudo amplo sobre os aspectos históricos, sociais, culturais e econômicos da presença indígena na bacia do rio Verde, com apoio de pesquisas



históricas e arqueológicas. O autor parte desse estudo para refletir sobre a formação docente quanto às temáticas indígenas e as propostas que oportunizam aos professores tratar dessas temáticas em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando as obras que estudam a presença indígena na bacia do rio Verde, sul de Minas Gerais, é possível fazer as seguintes propostas interdisciplinares:

I. **Visitas guiadas:** na região, há vários museus (como o Museu Municipal de Varginha e o Museu Regional do Sul de Minas, este em Campanha) e sítios arqueológicos (em municípios como Varginha, Baependi, São Thomé das Letras, Conceição do Rio Verde, entre outros). As visitas são oportunidades para abordagens sobre a presença indígena nas localidades sob as perspectivas histórica, geográfica, artística, biológica e linguística.

II. **Pesquisa e produção na escola:** várias atividades podem integrar conhecimentos de Língua Portuguesa (leitura, escrita e interpretação de texto), História e Geografia (por exemplo, aspectos históricos da presença indígena e características geográficas relacionadas às culturas), culminando com produções artísticas (vídeos, pinturas, desenhos, teatros, entre outras manifestações).

III. **Leitura e análise comparativa:** professores podem apresentar aos alunos documentos históricos, produções de autores diversos, mapas, fotografias, desenhos produzidos por exploradores e outros materiais (tudo isso de variadas épocas) que aprofundam conhecimentos sobre presença indígena na região em atividades de História, Língua Portuguesa, Geografia e Arte.

IV. **Produção culinária:** os alunos podem fazer receitas com elementos típicos das culturas indígenas (milho, pinhão, mandioca, etc), dialogando com conhecimentos de História, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença indígena na bacia do rio Verde, sul de Minas, é uma rica fonte de



possibilidades de pesquisa para historiadores e outros profissionais, mas também de práticas docentes que promovem a diversidade histórica, social e cultural na formação da região.

Explorar essas possibilidades é promover a diversidade cultural que caracteriza a formação do nosso país e derrubar preconceitos e estereótipos histórica e socialmente construídos.

PALAVRAS-CHAVE

História Indígena, Regionalidade, Interdisciplinaridade, Formação docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1996/lei-9394-20-dezembro-1996-362578-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 10 dez. 2024.

BRASIL. Presidência da República. *Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007/2010/2008/lei/11645.htm. Acesso em: 10 dez. 2024.

DEMO, P. *Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2004. 6ª ed.

FREITAS, O. A. P.; GUIMARÃES, G. U. *Cataguá nas Catanduvás: Ocupação humana e História Indígena do município de Varginha - MG*. Batatais: Gráfica Castelo, 2022. Disponível em: https://fundacaoculturaldevarginha.com.br/wp-content/uploads/2022/11/cartilha_catagua.pdf

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.

GUIMARÃES, G. U. *Contribuições da presença indígena na região da bacia do rio Verde no sul de Minas Gerais como proposta para formação continuada dos professores de História da rede municipal de ensino de Elói Mendes (2024)*. Dissertação (Mestrado). 112 f. Universidad Del Sol, Ciudad Del Este, Paraguai, 2024. Disponível em: https://www.academia.edu/127190419/Contribui%C3%A7%C3%B5es_da_presen%C3%A7a_ind%C3%ADgena_na_regi%C3%A3o_da_Bacia_do_Rio_Verde_no_sul_de_Minas_Gerais



como proposta para formação continuada dos professores de História da Rede Municipal de Ensino de Elói Mendes MG 2024

GUIMARÃES, G. U. *História Indígena na bacia do rio Verde, sul de Minas: Dados históricos e propostas pedagógicas*. Varginha: Edição do autor, 2025.

PAULA, A. V. de. *Achados arqueológicos na região de Varginha*. Revista da Associação Médica de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 19, nº 2, 1967, p. 98-106.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007.

